

AUDIOQUÍMICA: Desenvolvimento de *podcast* para divulgação da Química no Ensino Médio

Raquel de A. Bessa*¹ (IC), George W. de Andrade¹ (IC), Adonay R. Loiola² (PQ).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- Campus Iguatu. Rodovia Iguatu/Várzea Alegre, Km 05, Vila Cajazeiras, 63.500-000, Iguatu-CE

² Universidade Federal do Ceará, Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Caixa Postal 6031, Campus Universitário do Pici, 60440-970, Fortaleza-Ceará

Palavras Chave: *podcast*, Ensino Médio, ferramenta de aprendizagem.

*rabessaa@gmail.com

Introdução

No nosso dia a dia, passamos boa parte do nosso tempo em deslocamentos frequentes, o que abre espaço para a utilização das recentes tecnologias de compartilhamento de informação, tais como os *podcasts*. Do ponto de vista educacional, os *podcasts* podem ser utilizados como uma importante ferramenta de aprendizagem.

O termo “podcasts” provém da junção de iPod (dispositivo de reprodução de áudio/vídeo) + broadcast (métodos de distribuição de dados) designando um arquivo de áudio ou vídeo facilmente transferido para computador, leitor de MP3, MP4 ou celular. Apareceram em 2004 com Adam Cury e Dave Winer que emitiram um programa de rádio via web¹.

Ao utilizá-los, o professor pode associar informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem além de motivar para a aprendizagem de determinados conteúdos, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. Com isso, entra também como aliado à educação de deficientes visuais e intelectuais.²

A literatura mostra aplicação de *podcasts* em várias disciplinas. No entanto, não foram encontrados relatos de sua utilização no ensino de Química. Neste trabalho, foram preparados *podcasts*, por meio da gravação de áudio, abordando temas relevantes de química no ensino médio. Os arquivos foram disponibilizados a dois grupos de estudantes, juntamente com material de apoio impresso.

Resultados e Discussão

Dos tópicos selecionados, três apresentavam nível de complexidade considerados mais elevados, e três de níveis mais simples, todos relevantes no ensino de Química no ensino médio. Após a utilização dos *podcasts* e do material de apoio, os estudantes dos dois grupos responderam a um questionário. .

A maioria dos entrevistados, todos estudantes de nível médio, afirmaram ter boa relação com o professor da disciplina e aplicar algumas vezes os conceitos estudados no dia a dia. Grande parte não tinha conhecimento acerca da ferramenta e utilizavam, embora com pouca frequência, vídeoaulas como complemento à atividade do professor.

Tabela 1. Seleção da aula que mais ajudou na compreensão do tópico apresentado, segundo os entrevistados.

Qual o podcast (aula) que, na sua opinião, mais o ajudou na compreensão do tópico?	Porcentagem
Número de Oxidação	6%
Balanceamento de reações de oxirredução pelo método do íon-elétron	22%
Propriedades da Matéria	22%
Espécies químicas e misturas	17%
Cinética Química: velocidade da reação	11%
Pilhas	22%

Os resultados apresentados na tabela nos mostram que, segundo os entrevistados, os *podcasts* contribuíram de forma efetiva no aprendizado de temas expressivos (como Balanceamento de reações de oxirredução pelo método do íon-elétron e Pilhas), indicando ser essa ferramenta um instrumento com elevado potencial como suporte ao ensino de química no ensino médio..

Conclusões

O uso de *podcasts* no ensino de Química mostrou-se útil e conseguiu despertar o interesse dos alunos entrevistados nesse gênero relativamente novo no ensino.

1. Carvalho, A. A. *A Ozarfaxinars* 2009, n. 8, 12p.

2. Marques, C.; Reis, P. *Nuances: estudos sobre Educação*. 2011, v. 18, n. 19, p. 68-80.